

Comitê de Governança, Riscos e Controles da Fundação Nacional de Saúde
Registro da Reunião nº 2

Data: quarta-feira, 16 de maio de 2018.

Local: Ed. PO 700, 2º Andar, sala 222.

Participantes:

Membros do Comitê:

- Elizabeth Regina Fragoso Manes, substituta eventual da DIREX;
- Ângela Cristina Pereira da Costa, substituta eventual do DESAM;
- Leonardo César Cavalieri dos Santos, substituto eventual do DEADM;
- Patrícia Valéria Vaz Areal, substituta eventual do DENSP;
- Luis Carlos Marchão, Auditor-Chefe;
- Ana Salett Marques Gulli, Procuradora-Chefe da PFE-Funasa;

Representantes das áreas:

- Antonio Carlo Batalini Brandão, pela COPAE/DESAM;
- Ricardo Frederico de Melo Arantes, pela CGEAR/DENSP;
- Lílian da Silva Capinam, pela CGCON/DIREX.

Representantes da Secretaria do Comitê:

- Rodrigo Adriano Machado Varela, pela CGPLA e presidente do Grupo de Trabalho da Política de Riscos;
- Renan Lange Holdorf, pela CGPLA e membro do Grupo de Trabalho da Política de Riscos.

Agentes externos:

- Alexandre Giroux Cavalcanti, Secretário da SECEX-MT do Tribunal de Contas da União;
- Déborah Virginia Macedo Aróxa, diretoria da DETRV/SEGES do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão;
- Esaú Mendes, da DETRV/SEGES/MPDG.

Pauta:

- Apresentação do Secretário da SECEX-MT do TCU;
- Apresentação da DETRV/SEGES/MP, sobre o Modelo de Excelência em Gestão de Transferências Voluntárias;
- Apresentação dos resultados intermediários do Grupo de Trabalho da Política de Riscos e deliberação;
- Análise e aprovação do Regimento Interno;
- Análise do Decreto nº 9.203/2017 e Portaria CGU 1.058/2018.

Ordem do Dia

A reunião se iniciou com a saudação da senhora Diretora-Executiva substituta, Elizabeth Manes, na presidência da reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles, tendo em vista ausência do Presidente, chamando a todos bem-vindos e ressaltando a presença do Secretário da SECEX-MT e do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Foram apresentados os membros do Comitê e representantes do Grupo de Trabalho responsável pelo desenvolvimento da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos,

realizando uma pequena contextualização a respeito do Comitê e do Grupo de Trabalho aos agentes externos.

Apresentação do Secretário da SECEX-MT/TCU:

O Secretário Alexandre iniciou uma breve apresentação acerca da atividade de auditoria do Tribunal de Contas da União sobre o Planejamento Estratégico e a atuação do Comitê. Inicialmente, foi solicitado que o Comitê encaminhe as propostas do Grupo de Trabalho à SECEX-MT para análise e sugestões, como forma de contribuir e colaborar com a construção da Política, além dos demais documentos recebidos e produzidos pelo Comitê, como a pauta e a ata das reuniões. O Senhor Alexandre ressaltou que o TCU está participando das reuniões na condição de ouvinte, para fazer anotações e estudar o desenvolvimento das atividades do Comitê.

A apresentação começou com a contextualização da existência do Comitê, por exigência da Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016 e do Decreto de Governança. Foi ressaltada a importância da participação do Presidente e dos membros. A proposta de trabalho do TCU é avaliar a efetiva atuação do Comitê, de acordo com a maturidade. Foram apresentadas as questões mais relevantes para o Tribunal em termos de trabalho tanto do Comitê como das demais instâncias de Governança, Riscos e Controles no desenvolvimento de um ambiente de governança. Foram também listados os benefícios esperados pelo TCU com uma efetiva atuação do CGRC, incluindo a garantia de lideranças íntegras, melhor posicionamento estratégico da Funasa e a medição de entregas e resultados.

Modelo de Excelência em Gestão de Transferências Voluntárias:

A seguir, a equipe da DETRV/SEGES do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão foi convidada a apresentar o Modelo de Excelência em Gestão de Transferências Voluntárias. A diretora Déborah realizou uma fala introdutória ao assunto, ressaltando a necessidade de se melhorar a gestão das concedentes e convenientes por meio de processos que garantam a governança e a excelência.

O servidor Esaú realizou uma apresentação acerca do Modelo utilizado para aferir e certificar a maturidade da gestão dos órgãos responsáveis por Transferências Voluntárias, em uma escala que, ao final da implantação do modelo, chegará aos 1.000 pontos. Ao final da apresentação, foi solicitado que a Funasa preencha um formulário para solicitar uma oficina com duração de oito horas, visando à certificação da maturidade da gestão da Fundação, caso haja o interesse de participação no modelo. O servidor designado para a articulação com o Ministério do Planejamento.

Alteração de pauta:

Tendo em vista que alguns membros possuíam compromissos nas últimas horas, foi solicitada a inversão dos temas a serem tratados pelo Comitê. Assim, passou-se ao item Acompanhamento do Grupo de Trabalho.

Resultados parciais do Grupo de Trabalho:

Foram apresentados os resultados parciais do Grupo de Trabalho que tem por objetivo a apresentação ao Comitê de uma Política de Gestão de Riscos da Funasa. No período entre a 1ª e a 2ª Reunião, foi reelaborada a proposta de instâncias de supervisão, conforme determinação do Comitê, e elaboradas as diretrizes da Política.

O Comitê deliberou acerca da competência para instituir os Núcleos de Gestão de Riscos e Controles Internos, ficando responsáveis pela constituição, após ouvir o Subcomitê.

Também foi tratado acerca da possibilidade de participação de membros da AUDIT e PFE no Subcomitê. O Auditor-Chefe esclareceu que a participação da AUDIT é limitada apenas ao apoio técnico ao Subcomitê, de forma semelhante com o que acontece no Comitê. Assim,

as devidas alterações na Política foram implementadas, prevendo a participação de AUDIT e PFE como apoio técnico do Comitê e do Subcomitê.

Com relação ao item *instâncias de supervisão*, foi proposto que o Núcleo tenha um prazo máximo de implementação da metodologia definido no documento que o constituir. Também foi proposto que o Núcleo tenha um prazo máximo de duração. Essa proposta foi longamente debatida pelo grupo, sem uma deliberação sobre o assunto.

Foi, também, levantada a possibilidade de o Subcomitê possuir um mandato por tempo determinado. Argumentou-se que tal prática poderia facilitar a gestão de pessoas e de trabalho do grupo, permitindo alterações de componentes em caso de dificuldades ou problemas relativos ao andamento dos trabalhos. A proposta não foi deliberada, ficando como sugestão ao GT.

Assuntos administrativos:

Tendo em vista a extensão da reunião e a necessidade de trabalho dos membros, foram adiadas as pautas relativas à aprovação do Regimento Interno e do Decreto nº 9.203/2017 e Portaria CGU 1.058/2018, ficando a sugestão de marcação de uma reunião extraordinária para o tratamento desses pontos de pauta.

Encaminhamentos:

1) Serão encaminhados para os membros do Comitê os seguintes documentos, como forma a subsidiar as próximas reuniões:

- a) Registro da reunião, a ser elaborada pela Secretaria do Comitê e assinada pelos membros presentes;
- b) Apresentações do TCU e do MPDG;
- c) Minuta de Portaria contendo a proposta de Regimento Interno, para conhecimento e alterações, visando à aprovação na próxima reunião.

2) A próxima reunião ordinária deverá acontecer em 13 de junho, às 15h30, com pauta a ser definida pela Secretaria do Comitê, com o indicativo de pauta para a análise da redação final da Política de Gestão de Riscos da Funasa, conforme deliberação do CGRC na primeira reunião.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.